



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
EDITAL Nº 125/2016-GR

PROVA ESCRITA PARA O EIXO PROFISSIONAL

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS (OPÇÃO 104)

INFORMAÇÕES AO CANDIDATO

Você está recebendo:

- um Caderno de Provas
- um Cartão-Resposta.

CADERNO DE PROVAS

O Caderno de Provas contém, numeradas, 40 (quarenta) questões, sendo 10 (dez) questões de Conhecimentos Pedagógicos e 30 (trinta) de Conhecimentos Específicos, apresentadas no formato de múltipla escolha. Cada questão possui cinco alternativas, das quais **apenas uma** corresponde à resposta correta. Verifique se o seu caderno está completo.

CARTÃO-RESPOSTA

Na parte superior do Cartão-Resposta, estão impressos: o nome do candidato, o número do documento de identidade e a área de atuação a que concorre. Confira seus dados. Qualquer irregularidade comunique ao fiscal.

Leia atentamente as instruções de preenchimento contidas no Cartão-Resposta.

Em hipótese alguma, dobre, amasse ou rasure o Cartão-Resposta.

Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, pois, se assim proceder, esta será anulada.

O Cartão-Resposta não poderá ser substituído.

OBSERVAÇÕES:

1. Não caberá aos fiscais dirimir quaisquer dúvidas sobre o conteúdo da Prova Escrita.
2. A Prova Escrita tem duração de 04 (quatro) horas. Por razões de segurança do Concurso, o candidato só poderá deixar o recinto da prova após, no mínimo, uma hora do seu início.
3. Os 03 (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova até que todos tenham terminado, podendo dela retirar-se concomitantemente.
4. O Caderno de Provas e o Cartão-Resposta deverão ser devolvidos ao fiscal da sala.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

01. Estudos sobre o Pensamento Pedagógico Brasileiro nos colocam diante de diferentes tendências pedagógicas que consolidaram o processo educativo no Brasil. Ao longo do tempo, tais tendências estiveram sob influência de acontecimentos diversos, advindos dos campos: econômico, social, cultural e educacional, que apontavam para outros arranjos pedagógicos. Sobre a Tendência Tradicional, é CORRETO afirmar que
- I. tem bases filosóficas no Humanismo Tradicional e toma a Psicologia Inatista como referência.
 - II. tem Johann Friedrich Herbart como seu principal precursor.
 - III. surge, no Brasil, com o advento da República; seus precursores são Johann Friedrich Herbart e John Dewey.
 - IV. sua prática pedagógica é centrada na figura docente, tem nascedouro no catolicismo, foi implantada no Brasil pelos padres jesuítas.
 - V. sua prática pedagógica se caracteriza, sobretudo, pelo reconhecimento das experiências e vivências dos alunos, considerando seus conhecimentos prévios.

Estão CORRETAS, apenas:

- a) II, V e III.
 - b) I, IV e III.
 - c) I, II e IV.
 - d) I, II e III.
 - e) II, III e V.
02. As tendências pedagógicas contribuem para a compreensão e orientação da prática educativa, considerando como critério a posição que cada tendência adota em relação às finalidades sociais da escola. Essas concepções foram organizadas em dois grandes grupos: a pedagogia liberal e a pedagogia progressista.
- Analise as diversas tendências pedagógicas e faça as devidas correspondências, considerando suas respectivas características.
- I. Tendência liberal tradicional.
 - II. Tendência liberal renovada progressivista.
 - III. Tendência liberal renovada não-diretiva.
 - IV. Tendência liberal tecnicista.
 - V. Tendência progressista libertadora.
 - VI. Tendência progressista libertária.
 - VII. Tendência progressista crítico-social dos conteúdos.
- () A principal função social da escola refere-se à apropriação do saber, uma vez que, ao garantir um ensino de qualidade, serve aos interesses populares e consolida o papel transformador da escola.
- () O reconhecimento da autoridade do professor pressupõe uma atitude passiva e receptiva do estudante, especialmente no que se refere aos conhecimentos transmitidos como verdades absolutas.
- () Considera que a educação escolar objetiva organizar o processo de aquisição de habilidades, atitudes e conhecimentos mediante técnicas específicas, com ênfase no uso de tecnologias educacionais.

- () Privilegia métodos de ensino fundamentados em experiências e na solução de problemas, defendendo a premissa “*aprender fazendo*”, sendo papel da escola adequar as necessidades individuais ao meio social.
- () A função da escola reside em promover uma educação que transforme a personalidade dos estudantes em um sentido libertário e autogestionário, sendo a autogestão conteúdo e método, cabendo ao professor o papel de orientador.
- () Voltada para a formação de atitudes, enfatiza mais as questões psicológicas do que as pedagógicas ou sociais, sendo, portanto, centrada no estudante e no estabelecimento de um clima favorável a uma mudança no indivíduo.
- () Estudantes e professores problematizam o cotidiano e, extraindo conteúdos de aprendizagem, atingem um nível de consciência da realidade a fim de nela atuarem na perspectiva de sua transformação.

A sequência correta dessa caracterização, de cima para baixo, é:

- a) III, V, VI, I, II, IV e VII.
- b) I, II, V, VI, III, IV e VII.
- c) II, V, VII, III, I, IV e VI.
- d) VII, VI, IV, V, III, II e I.
- e) VII, I, IV, II, VI, III e V.

03. Considere o texto abaixo:

“O processo didático se explicita pela ação recíproca de três componentes – os conteúdos, o ensino e a aprendizagem – que operam em referência a objetivos que expressam determinadas exigências sociopolíticas e pedagógicas, e sob um conjunto de condições de uma situação didática concreta (fatores sociais circundantes, organização escolar, recursos materiais e didáticos, nível socioeconômico dos alunos, seu nível de preparo e desenvolvimento mental, relações professor-aluno, etc.)”.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

A esse respeito, analise as afirmações a seguir.

- I. A aprendizagem é o resultado da transmissão e da recepção de conhecimentos organizados e executados pelo professor sob determinadas condições técnicas.
- II. O processo de ensino realiza a mediação escolar, articulando objetivos, conteúdos e métodos às condições concretas das situações didáticas.
- III. Os conteúdos, mesmo desvinculados dos objetivos, são suficientes para efetivação do trabalho docente e asseguram a assimilação de habilidades e conhecimentos.
- IV. O ensino é a atividade docente de organização, seleção e explicação dos conteúdos e de organização das atividades de estudo, tendo em vista a aprendizagem ativa dos estudantes.
- IV. Conteúdos, objetivos e métodos constituem uma unidade, não podendo ser considerados isoladamente, sendo o ensino inseparável das condições concretas de cada situação didática.

Estão corretas, apenas:

- a) III, IV e V.
- b) I, III e IV.
- c) I, II e III.
- d) II, IV e V.
- e) I, III e V.

04. Estudos atuais, no campo dos saberes escolares, apontam para a exaustão e a superação da organização curricular fragmentada e descontextualizada, bem como para a perspectiva interdisciplinar como exigência do mundo contemporâneo. Assinale a opção que apresenta características referentes à perspectiva interdisciplinar.

- a) extinção das disciplinas curriculares.
- b) promoção permanente do diálogo entre diferentes campos do saber.
- c) integração de duas ou mais disciplinas curriculares.
- d) sobreposição das disciplinas curriculares.
- e) justaposição de duas ou mais disciplinas curriculares.

05. O Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM – assume, atualmente, as seguintes funções avaliativas: a) avaliação sistêmica, ao subsidiar a formulação de políticas públicas; b) avaliação certificatória, ao aferir conhecimentos para aqueles que estavam fora da escola; c) avaliação classificatória, em relação ao acesso ao ensino superior, ao difundir-se como mecanismo de seleção entre as instituições de ensino superior, articulado agora, também, ao Sistema Unificado de Seleção (SISU). A edição 2016 atingiu mais de oito milhões de inscritos. Costumeiramente são produzidos Relatórios Pedagógicos pelo INEP, após a diagnose dos resultados individuais e globais. Tais documentos revelam os perfis socioeconômicos dos inscritos, além de trazer significativas informações sobre as culturas e as práticas curriculares que regulam e ambientam essa oferta de ensino. Diante do exposto, é correto AFIRMAR que:

- I. os indicadores apontados nos Relatórios Pedagógicos oferecem relevantes subsídios para a reformulação do Ensino Médio no Brasil.
- II. o processo avaliativo demandado pelo exame auxilia as ações de estudantes, pais/mães, professores, pesquisadores, gestores e dirigentes das instituições escolares envolvidas nesse processo, oferecendo subsídios à (re)elaboração do Projeto Político Pedagógico, bem como outras ações de planejamento da instituição escolar.
- III. a avaliação sistêmica, demandada pelo exame, deverá propiciar a criação de um ranking para divulgar a qualidade de ensino das instituições que lecionam Ensino Médio no Brasil.
- IV. o referido processo avaliativo fomenta reflexões acerca das políticas e práticas curriculares que envolvem o Ensino Médio no Brasil, além de oferecer condições para a autoavaliação dos envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem.
- V. o referido processo avaliativo atenderá, sobretudo, a sua função precípua que é promover a seleção para o ingresso no Ensino Superior, principalmente nas instituições públicas.

Estão CORRETAS, apenas:

- a) I, II e IV.
- b) I, III e IV.
- c) II, III e V.
- d) II, IV e V.
- e) III, IV e V.

06. O Projeto Político Pedagógico de uma escola elegeu a concepção da avaliação formativa-reguladora como uma de suas diretrizes pedagógicas, conforme os pressupostos teóricos recorrentes na literatura pertinente. Os professores, ao materializarem tais pressupostos na sua prática pedagógica, são coerentes ao afirmar que:

- a) a sua prática pedagógica, especialmente no que se refere aos processos avaliativos, pouca ou nenhuma relação tem com as opções política e ideológica presentes na escola, na sala de aula e no sistema educativo.
- b) o papel da escola é preparar para o mundo do trabalho, formando sujeitos competentes, competitivos e consumidores, cabendo à avaliação medir os conhecimentos aprendidos e, a partir dos resultados de testes e provas, decidir pela aprovação ou reprovação.
- c) a sua concepção de avaliação requer uma metodologia que utilize uma diversidade de instrumentos avaliativos com os quais possam mensurar as aprendizagens dos estudantes e a tomada de decisão sobre processos de aprovação e reprovação.
- d) a avaliação pressupõe a opção por uma prática educativa em que é responsabilidade da escola ensinar e do aluno aprender, sendo tarefa da escola quantificar a aprendizagem dos estudantes.
- e) o processo de avaliação da aprendizagem é processual e contínuo, subsidiando e regulando a prática pedagógica do professor desde o planejamento até a execução do ensino, na perspectiva de orientar uma intervenção didática qualitativa e contextualizada.

07. D. Sara reside e trabalha na periferia da região metropolitana de Recife e tem dois filhos. O mais velho terminou o Ensino Fundamental e necessita de uma vaga no Ensino Médio em uma escola pública e gratuita para dar continuidade aos estudos. Depois de percorrer várias escolas no bairro onde mora e em outros bairros próximos, D. Sara não conseguiu vaga no Ensino Médio. Vendo o risco de seu filho ficar sem estudar, D. Sara foi orientada a buscar a garantia do direito social à educação junto ao Poder Público. Para tanto, utilizou como fundamento para sua exigência o que preconiza a Constituição Federal (CF), conforme segue.

- I. O atendimento à educação obrigatória, inclusive do Ensino Médio, é direito subjetivo, cabendo ao Poder Público a obrigatoriedade de ofertá-la para todos.
- II. A Educação Básica é obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos, o que inclui, necessariamente, a oferta do Ensino Médio para todos os cidadãos.
- III. A educação é direito de todos e dever do Estado e da família, mas a Lei prevê apenas a progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao Ensino Médio.
- IV. O não oferecimento ou a oferta irregular do Ensino Médio importam a responsabilização da autoridade competente, que é obrigada a providenciar o atendimento.
- IV. O Ensino Médio, como etapa final da Educação Básica, prescinde da obrigatoriedade e da gratuidade, não havendo na Constituição Federal qualquer dispositivo que respalde sua oferta nesses termos.

Estão corretas, apenas:

- a) II, III e V.
- b) I, II e IV.
- c) III, IV e V.
- d) I, II e III.
- e) I, IV e V.

08. A atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, sob o número 9.394/96, também conhecida como Lei Darcy Ribeiro, define as diretrizes gerais da educação brasileira. Por meio do TÍTULO IV, DA ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NACIONAL, trata, especificamente no art. 13, de incumbências docentes, dentre as quais, destacam-se três:

- I. participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
- II. fomentar seu próprio desenvolvimento profissional, permanentemente.
- III. fomentar e promover a articulação entre a escola e a comunidade em geral.
- IV. cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.
- V. colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

Estão CORRETAS, apenas:

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) I, IV e V.
- d) II, III e IV.
- e) II, IV e V.

09. Um gestor de uma escola pública, ao passar pelo pátio, observou um grupo significativo de estudantes debatendo e criticando as condições de estudo e de ensino, além da necessária melhoria da alimentação fornecida. Diante desse cenário, o gestor determinou o fim da reunião e proibiu futuras manifestações.

De acordo com a Lei 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre a Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o gestor deveria:

- a) informar aos estudantes que não será permitido a utilização do tempo pedagógico de aula em reuniões estudantis que pouco ou nada contribuirá para a melhoria das condições da escola.
- b) identificar os estudantes e comunicar aos pais a participação desses discentes no movimento, solicitando a tomada de providências para que não ocorram futuras manifestações.
- c) estimular os estudantes a exercerem o direito de organização e participação no Grêmios Estudantil, de forma a sistematizar o diálogo com a gestão sobre suas reivindicações.
- d) lembrar aos professores que, como responsáveis pelo cumprimento da carga horária, compete a eles a gestão da sala de aula, não devendo permitir a saída de estudantes para reuniões.
- e) advertir os estudantes de que a escola não constitui fórum adequado às suas reivindicações, devendo os mesmos se dirigirem à Secretaria de Educação, único órgão capaz de atendê-las.

10. A Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012, e o Parecer CNE/CEB nº 11, de 09 de maio de 2012, definem Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Para efeitos dessas Diretrizes, a oferta da educação técnica de nível médio deve ser desenvolvida nas formas articulada e subsequente ao Ensino Médio.

Analise os casos a seguir e identifique as formas de oferta correspondentes.

- I. Paulo terminou o Ensino Médio e, sentindo necessidade de ingressar no mundo do trabalho, resolveu fazer o curso Técnico em Saneamento, com duração de 2 (dois) anos.
- II. Maria, estudante do Curso Técnico em Edificações, iniciou seus estudos no primeiro semestre de 2016, com previsão de término no segundo semestre de 2019, quando receberá o certificado de sua habilitação profissional e, ao mesmo tempo, de conclusão do Ensino Médio.
- III. Fátima resolveu dar prosseguimento a seus estudos, investindo na sua qualificação profissional em um Curso Técnico em Eventos.
- IV. João é um estudante matriculado no Curso Técnico de Nível Médio em Turismo de um *Campus* do IFPE e, ao mesmo tempo, em horários e dias compatíveis, cursa o Ensino Médio em uma escola pública estadual com a qual o IFPE possui convênio.

As formas de oferta são, respectivamente:

- a) Subsequente/ Articulada concomitante/ Articulada integrada com Educação de Jovens e Adultos/ Articulada integrada.
- b) Articulada integrada/ Sequencial/ Integrada ao Ensino Médio no âmbito do PROEJA/ Articulada concomitante.
- c) Articulada concomitante/ Subsequente/ Articulada integrada/ Integrada ao Ensino Médio no âmbito do PROEJA.
- d) Subsequente/ Articulada integrada/ Articulada integrada com Educação de Jovens e Adultos/ Articulada concomitante.
- e) Sequencial/ Subsequente/ Articulada concomitante/ Articulada integrada com Educação de Jovens e Adultos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Em relação à singularidade humana como espécie biocultural, analise os itens a seguir:

- I. O ser humano não nasce pronto, mas é resultado de um processo permanente de movimento e construção de si mesmo, ele é criatura e criador. Nessa perspectiva, as potencialidades humanas precisam ser desenvolvidas, devem ser colocadas em ação pelo ambiente social, não são pura e simplesmente uma manifestação genética.
- II. Inúmeros estudos antropológicos atestam que as diferenças genéticas explicam em grande parte as diferenças culturais e históricas. De acordo com tais estudos, a fisiologia do cérebro e os genes expressariam não apenas características físicas, mas também aspectos comportamentais e práticas sociais específicas, referendando a ideia de natureza humana independente de contexto cultural. O amor materno, o cuidado com a proteção aos idosos, assim como a divisão social do trabalho com base no dimorfismo sexual, são exemplos dessa natureza.
- III. A ideia de uma natureza humana universal independente de contexto cultural que explicaria a universalidade de determinados comportamentos é antropológicamente inconsistente, como atestam vários exemplos históricos. Tal concepção não se constitui no vazio histórico, mas em contextos específicos, e reflete essas especificidades. É uma abstração de valores de padrões que são generalizados como universais. O que é “natural” para determinada sociedade não é extensivo a outras.
- IV. Nenhuma cultura é natural. Naturalizar a história significa naturalizar muitos aspectos do comportamento humano. Concebê-los como imutáveis, pressupõe a preeminência do inato sobre o adquirido. Nesse sentido, cultura e natureza são conceitos que se opõem e se complementam dialeticamente.

- V. Muitas das diferenças e desigualdades sociais são naturais, universais e a-históricas. Resultam da diversidade biológica e racial condicionada pela seleção natural, seguindo uma racionalidade biológica.

Estão corretas, apenas:

- a) I, II e IV.
- b) II e V.
- c) I e III.
- d) II, III e V.
- e) I, III e IV.

12 Conforme Reinaldo Dias, na obra “Introdução à Sociologia”, um papel social é um conjunto de direitos, obrigações e expectativas culturalmente definidos que acompanham um *status* na sociedade. Nesse contexto, com relação ao papel social de gênero, considere:

- I. Diferente de outrora, quando os papéis de gênero eram claramente delimitados, hoje se tem uma situação diversa caracterizada pela rapidez das mudanças nos papéis sociais de gênero associada à erosão do poder aquisitivo do homem pela emancipação econômica da mulher. Tais ressignificações têm engendrado um número maior de conflitos domésticos, aumentando o registro da ocorrência de agressões contra as mulheres.
- II. A sociedade brasileira vivenciou profundas transformações engendradas por intensos embates no que se refere aos papéis sociais de gênero, transitando da dominação patriarcal à liberação da mulher; de sua submissão resignada à emancipação econômica e ao protagonismo social. Hoje, temos objetivamente uma igualdade de gênero, de modo que a eleição de uma mulher para presidente demonstra a superação do sexismo.
- III. Nos anos 1950, particularmente para a mulher branca de classe média, o modelo da mulher ideal era definido a partir dos valores tradicionais, com características próprias da feminilidade, como instinto materno, pureza, resignação e doçura. Ser mãe, esposa e dona de casa era o destino natural das mulheres; a iniciativa, a participação no mercado de trabalho, a força, o espírito de aventura e a política eram atributos masculinos.
- IV. Se formos analisar, por exemplo, as figuras femininas que surgem como ilustração na literatura infantil dos contos de fadas, perceberemos que essas histórias propõem mulheres mansas, inseguras, preocupadas com a beleza, e que tinham como aspiração maior encontrar o príncipe encantado. Estereótipo feminino que persiste inalterado, por exemplo, nos filmes infantis da indústria cultural estadunidense ainda hoje.
- V. Enquanto o sexo está diretamente relacionado ao aspecto biológico, o gênero é uma construção cultural diretamente relacionada a uma sociedade determinada tanto no aspecto temporal quanto no espacial. Ou seja, a feminilidade e a masculinidade são construções culturais aprendidas durante o processo de socialização, que podem variar no tempo e no território.

Estão corretas, apenas:

- a) II e IV.
- b) II e V.
- c) I, II e IV.
- d) I, III, IV e V.
- e) I, III e V.

13. Com relação à Sociologia, observe as afirmativas a seguir:

- I. Um dos principais objetivos da Sociologia como disciplina escolar é aguçar a criticidade e autonomia intelectual do aluno. É auxiliar a desnaturalização dos fatos sociais e contribuir para desconstruir alguns conceitos que parecem definitivos e imutáveis. É, como nas outras ciências, transpor o senso comum, ir além das aparências das coisas.
- II. O conhecimento sociológico, a exemplo da dinâmica do preconceito racial e da natureza da solidariedade humana, nunca pode ser usado para fins antagônicos, pois negaria a neutralidade científica.
- III. A Sociologia, assim como todo conhecimento que pretende ser ciência, estrutura-se sobre a mesma base de consenso teórico metodológico.
- IV. O advento da Antropologia ocorre no contexto de expansão do capitalismo industrial imperialista do século XIX, surge não só como crítica científica às estratégias de dominação e exploração das áreas colonizadas, mas também como preocupação humanista e anti-etnocêntrica das narrativas dos colonizadores.
- V. O advento da Sociologia acontece no século XIX devido à necessidade de se compreender as intensas e profundas transformações decorrentes das revoluções industrial e francesa, ou seja, da formação e consolidação da sociedade capitalista. Surge da necessidade de compreendê-la, tomando como parâmetro o modelo das ciências naturais.

Estão corretas, apenas:

- a) I, III e V.
- b) I e V.
- c) II e III.
- d) I, IV e V.
- e) II e IV.

Leia o TEXTO 1 para responder à questão 14.

TEXTO 1

A morte representa um estado biológico em particular, contudo a opinião social sobre o significado desse estado varia social e historicamente. Na cultura estadunidense, por exemplo, prevalece a concepção de morte cerebral, ou seja, ausência de correntes elétricas e incapacidade de respirar sem o auxílio de aparelhos. Segundo a referida concepção, as noções de personalidade e individualidade estão culturalmente localizadas no cérebro, o que enseja, na prática, a doação de órgãos e os transplantes; diferentemente do Japão, onde o conceito de morte cerebral é contestado. Para a cultura nipônica, não há divisão entre mente e corpo, o que dificulta enormemente a doação de órgãos e, conseqüentemente, os transplantes.

WILLIAN, A. Havilandet al. **Princípios de Antropologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2001. (adaptado)

14. A partir da abordagem das ciências sociais, depreende-se do TEXTO 1 que:

- a) a morte é um rito de passagem que independe de configuração cultural específica e um dos aspectos do que se denomina universais culturais.
- b) a diversidade cultural empobrece as possibilidades de progresso humano.
- c) algumas sociedades são mais avançadas do que outras, a exemplo da sociedade americana em relação à japonesa.
- d) há consenso entre as ciências sociais no que se refere à necessidade de homogeneizar algumas práticas culturais, estabelecendo padrões universais civilizatórios aos quais todas as sociedades deveriam aderir.
- e) para o relativismo cultural, só é possível compreender os fenômenos sociais se considerados em relação ao papel que desempenham no sistema cultural em questão.

Leia o **TEXTO 2** para responder a questão 15.

TEXTO 2

Para descrever as desigualdades existentes entre os indivíduos na sociedade e os grupos dentro das sociedades humanas, os sociólogos falam da estratificação social. É comum pensarmos na estratificação em termos de bens ou de propriedade, mas sua ocorrência também pode se dar com base em outros atributos, como gênero, idade, afiliação religiosa ou posto militar. Os indivíduos e os grupos usufruem de um acesso diferencial (desigual) às recompensas, com base em sua posição dentro do esquema de estratificação. Assim a estratificação pode ser definida, de um modo mais simples, como as desigualdades estruturadas entre diferentes agrupamentos de pessoas”.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

15. Com base no **TEXTO 2** e no conhecimento sobre estratificação e mobilidade social, considere:

- I. Os estamentos apresentavam muita semelhança com as castas – caráter fechado, uniões endogâmicas e consanguíneas, bem como a transmissão hereditária do status –, mas se diferenciavam dessas por não serem tão fechados.
- II. Na sociedade estamental (Europa Ocidental), as atividades guerreiras, sacerdotais e de administração pública, bem como a propriedade da terra eram reservadas aos estamentos dominantes: o clero e a burguesia.
- III. Ao contrário de outros tipos de estratos, as classes não são estabelecidas por providências legais ou religiosas; a condição de membro não se baseia em uma posição herdada, especificada legalmente ou por costume.
- IV. A sociedade de castas parte do pressuposto que os direitos são desiguais por natureza, uma vez que os critérios que a caracterizam são definidos fora dos indivíduos.
- V. No sistema de castas tradicional, os pertencentes à casta inferior são considerados impuros e não podem sequer prestar serviços aos membros das outras castas superiores.

Estão corretas, apenas:

- a) II, III, IV e V.
- b) II, IV e V.
- c) I, III e V.
- d) I, III e IV.
- e) I, II e IV.

Leia o **TEXTO 3** para responder a questão 16.

TEXTO 3



16. O TEXTO 3 nos remete ao processo de produção da sociedade capitalista. A partir da perspectiva marxista, analise os itens a seguir:
- I. O processo de mais-valia absoluta resulta do aumento de horas trabalhadas. Nesse sentido, é imprescindível a contratação de novos trabalhadores ou a ampliação das horas de trabalho, bem como a introdução de novos equipamentos e tecnologias visando à maximização da produção.
 - II. Capital significa qualquer bem, incluindo dinheiro, maquinário ou mesmo fábricas, que possa ser usado ou investido para produzir bens futuros.
 - III. A acumulação de Capital é resultado do valor-trabalho produzido pelos trabalhadores e apropriado pelo capitalista, acumulado e reaplicado no processo produtivo de forma sistemática.
 - IV. A mais-valia e a mercadoria são a condição e o produto das relações de dependência e cooperação do operário e do capitalista, um em face do outro.
 - V. O segredo da acumulação capitalista é a diferença entre o trabalho necessário à reprodução da vida do operário (o que é pago) e o trabalho excedente, que o trabalhador é obrigado a realizar (não pago) que é apropriado pelo dono dos meios de produção, ou seja, a mais-valia.

Estão corretas, apenas:

- a) II e IV.
- b) I, II, IV e V.
- c) III, IV e V.
- d) II, III e V.
- e) I, II e III.

Leia o TEXTO 4 para responder à questão 17.

TEXTO 4

No que se refere aos povos indígenas, as palavras que melhor descrevem o tratamento recebido por eles são expulsão e genocídio.(...) Estima-se que, à época da chegada dos portugueses, a população indígena no território brasileiro contasse com cerca de mil povos, perfazendo um total de três ou quatro milhões de pessoas. Em 2000, existiam cerca de 220 povos, totalizando perto de 370 mil pessoas.

BRYM, Robert et al. **Sociologia**: sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

17. Sobre o TEXTO 4, considere as afirmativas abaixo:

- I. Historicamente, o Estado brasileiro teve uma postura assimilacionista, isto é, os povos indígenas eram percebidos como uma categoria social transitória, fadada ao desaparecimento. Tal projeto estava associado à ideia de uma unidade étnica nacional.
- II. O “abandono” da perspectiva assimilacionista dá-se com a Constituição de 1988, que propõe outras diretrizes no sentido de construção de uma sociedade pluriétnica, baseada no direito à diferença, a exemplo do direito à demarcação de terras e ao etnodesenvolvimento.
- III. Ao contrário do que se imagina, a população do Brasil colonial e imperial foi, em grande parte, bilíngue e, não raro, plurilíngue. Enquanto nesses períodos o unilinguismo era fenômeno pouco comum, a pluralidade linguística se impunha e não se limitava apenas às influências indígenas, mas também à africana.

- IV. A diversidade étnica e linguística nativa sucumbe diante da política glotocida estabelecida, erradicando completamente qualquer influência das outras matizes culturais que não seja a branca.
- V. A língua é não apenas um instrumento de dominação, mas também uma construção histórica e social, perpassada pelas relações de poder. Nesse sentido, no Brasil, apesar do sincretismo linguístico do início, impôs-se historicamente a língua do colonizador dominador, promovendo-se um verdadeiro glotocídio.

Estão corretas, apenas:

- a) III, IV e V.
- b) I e II.
- c) I, II, III e V.
- d) I, III, IV e V.
- e) I e II.

18. Julgue os itens a seguir:

- I. Da mesma forma que o controle social é necessário para manter padrões estáveis de interação, a resistência ao controle é necessária para garantir inovação cultural e renovação social.
- II. A socialização é um processo de aprendizagem permanente por meio do qual os indivíduos internalizam papéis sociais que lhes definem o comportamento. Tais papéis são forjados pela sociedade e não envolvem negociações.
- III. A socialização não é um processo unilateral e estanque, mas contínuo e dialético, objetivamente atribuído pela sociedade e subjetivamente apropriado pelo indivíduo. Nessa perspectiva, cultura e subjetividade são aspectos indissociáveis de uma mesma realidade, que remetem simultaneamente ao individual e ao coletivo.
- IV. Quando, em sala de aula, um aluno tece comentários homofóbicos e recebe a desaprovação dos colegas, mediante olhares condenatórios, estamos diante de uma sanção social negativa formal.
- V. Um homem andando por uma rua movimentada nu, da cintura para baixo, está violando um *Folkway*; entretanto, se andar pela mesma rua, apenas sem camisa, estará violando um *More*. Os *Mores* são normas menos importantes e geram, portanto, sanções negativas menos severas; os *Folkways* são normas centrais que, quando descumpridas, resultam em punições mais severas.

Estão corretas, apenas:

- a) I e III.
- b) II, IV e V.
- c) I, II, IV e V.
- d) I, III e V.
- e) II e V.

19. No que concerne ao papel político da TV, considere:

- I. Ao contrário do que ocorreu na Europa, onde o sistema de comunicação de massa se desenvolveu numa sociedade amplamente escolarizada, no Brasil, a TV universalizou-se em um contexto marcado pela acentuada desigualdade social, propagando uma cultura visual que independe de instrução básica. Tal particularidade exacerba o papel político desse veículo.
- II. Num país periférico como o Brasil, marcado por altos índices de pobreza, a TV aberta tem desempenhado um papel político importante no combate à desigualdade social, através de programas como Teleton (Sbt) e Criança Esperança (Globo), uma espécie de solidariedade televisiva.
- III. A TV no Brasil dos anos 1950 era limitada tanto na abrangência do sinal quanto no acesso aos equipamentos de TV. Tal quadro será modificado durante a ditadura civil militar de 1964, devido à necessidade de comunicação e legitimação desse regime, que passou a investir em tecnologia e infraestrutura das telecomunicações.
- IV. Na visão liberal, os apologistas da TV comercial argumentam que o mercado é o paradigma que garante o pluralismo de visões, representações e identidades, em suma, a diversidade contra a uniformidade. Essa tese é ratificada quando se observa a TV no mundo e, particularmente, no Brasil.
- V. A configuração do sistema midiático apresenta forte concentração monopólica em torno de megagrupos e dinastias familiares. Nesse sentido, todas as vezes que setores da sociedade ligados aos movimentos sociais tentam colocar em pauta a necessidade de democratização da mídia, aqueles evocam a liberdade de imprensa e fazem prevalecer a liberdade de empresa.

Estão corretas, apenas:

- a) II e V.
- b) II, IV e V.
- c) I, II, IV e V.
- d) I e III.
- e) I, III e V.

Leia o TEXTO 5 para responder à questão 20.

TEXTO 5

POR TRÁS DA SENA

Garanto que ganhei na Sena mais que a regra geral, menos que a exceção. Toda semana ganho, nas loterias, o dinheiro que não jogo.

Outra é a lógica do governo. Para ele, a Sena é um imposto a mais, voluntário, a título de lazer. É imposto apenas. Disfarçado, mas é.

Distinga do lazer, o logo da sobrevivência. O lazer ficou em cassinos dos States, da Suíça, onde o dólar sobe. Nossas loterias são movidas a desespero. Joga sobretudo quem precisa, porque precisa.

Quem adquire uma cartela da Sena compra esperança e nada mais. É um cidadão que não mais espera no trabalho como fator de promoção humana. Desde menino trabalha, desde então esperou a reboque de um salário mínimo.

Não mais espera nos títulos, nem nos universitários, que por aí sobram nas mãos de que[m] é motorista de táxi, soldado de polícia. Mas na universidade é doutor. Não mais espera nesses políticos, nesses partidos.

Mas tem que continuar esperando nalguma coisa. Nessa conjuntura de desespero, a jogatina é a derradeira morada da esperança. O desgraçado volta para casa com a cartela no bolso. Falta leite? Espere o resultado da cartela. O salário é insuficiente? Mas ele tem motivo pra esperar: a Sena.

Macabra é a sociedade em que se precisa jogar para se ter esperança. Lembra o ébrio que precisa da cachaça, onde afogue a lembrança de seus males. Assim, hoje, pacientemente, conforme desejam os defensores da miséria pacífica e eternizada. O jogo desarma nas mãos das massas a dinamite da contestação iminente “Primeiro vou ver em que dá o jogo que fiz”.

Milhões compram esperanças, ilusórias esperanças. A solução dos problemas sociais teria que se ser socializada, alterando as estruturas em favor de todos. [...]

NÓBREGA, F. F. **Por trás da Sena**, [s.l.: s. d.], adaptado.

20. Sobre o texto *Por trás da sena*, analise as afirmativas a seguir:

- I. O número de loterias e empresas de sorteios que prometem riqueza e fortuna fácil cresce na mesma medida em que cresce a miséria no país.
- II. Aborda a evasão fugaz de uma realidade insípida, desalentadora, semelhante da que ocorre nos cassinos dos Estados Unidos e da Suíça.
- III. O jogo é o inverso da socialização porque apenas poucos são beneficiados.
- IV. Além do aspecto econômico manifesto, as loterias cumprem uma função latente (ideológica) de controle social ao apontar para uma saída individual, mantendo inalterado o *status quo* e as estruturas econômicas e de poder.
- V. Jogar na Sena simboliza o descrédito no trabalho e na universidade como instrumentos de promoção de mobilidade social.

Estão corretas, apenas:

- a) I, II e III.
- b) III, IV e V.
- c) II, IV e V.
- d) II e IV.
- e) I, III e V.

21. Para Durkheim, a organização da sociedade só é possível pela solidariedade social, responsável pela coesão entre os indivíduos. A partir dessa concepção, analise os itens a seguir:

- I. Na solidariedade orgânica, as funções sociais dos indivíduos são especializadas e interdependentes, marcadas pela divisão do trabalho bastante complexa e pelo predomínio de mecanismos de coerção imediata, violenta e punitiva.
- II. A solidariedade se daria pela consciência coletiva associada à divisão social do trabalho. Essa consciência não significaria apenas a soma das partes, mas também algo distinto, *sui generis*, e diria respeito aos valores e sentimentos que, quando compartilhados, fundamentam as normas de convivência social.
- III. A solidariedade mecânica caracteriza as sociedades menos complexas, cuja divisão social do trabalho é mais simples; engendra uma percepção de individualidade incipiente, prevalecendo a consciência coletiva, em que os indivíduos compartilham as mesmas noções e os mesmos valores sociais.
- IV. O termo “solidariedade orgânica” remete às ciências naturais, especificamente à Biologia, e concebe as sociedades complexas como organismos vivos cujos órgãos são diferentes entre si, mas todos dependem um do outro para o perfeito funcionamento do ser vivo; a especialização do trabalho engendra a interdependência e a coesão social.
- V. A crescente especialização do trabalho, promovida pela revolução industrial moderna, trouxe uma forma superior de solidariedade, e não de conflito. Solidariedade essa marcada pela interdependência.

Estão corretas, apenas:

- a) III, IV e V.
- b) I, II, III.
- c) II, III, IV e V.
- d) I, IV e V.
- e) II e IV.

Considere o TEXTO 6 para a resolução da questão 22.

TEXTO 6



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zMFqTzH_dn0>. Acesso: 12 nov. 2016.

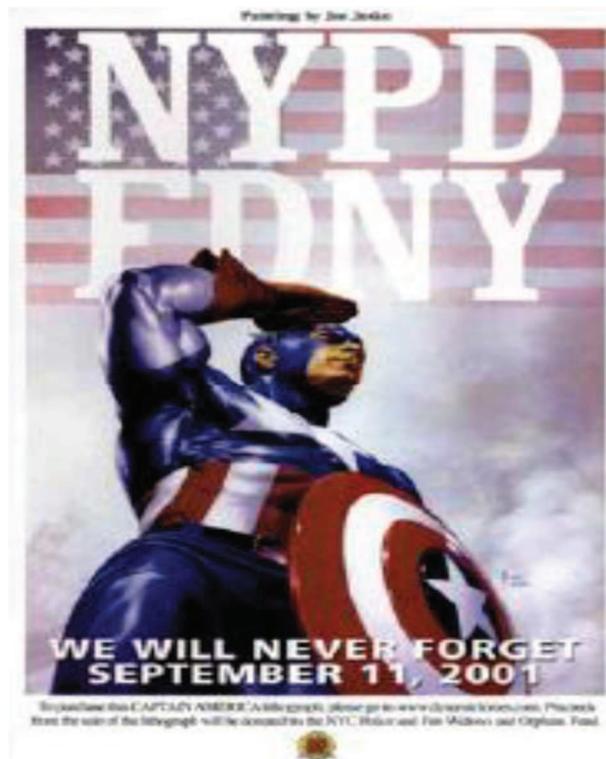
22. O TEXTO 6 remete a uma propaganda infantil veiculada em 1992. Nela, um garoto de mais ou menos 6 anos (em idade escolar), em close no rosto, segura uma tesourinha do Mickey e mostra o objeto para câmera repetindo várias vezes a frase, cantando: “Eu tenho, você não tem!”. Ao final, o locutor fala: “Chegaram as tesourinhas Mickey e Minnie da Mundial. Só você ainda não tem!”. Embora veiculada há mais de duas décadas, esse anúncio ainda se faz atual para pensar o papel ideológico da propaganda. Isso posto, considere os itens a seguir:
- I. “Eu tenho você não tem!” encerra em si elementos de diferenciação social, que podem ser lidos nos pares: prestígio-desprestígio, visibilidade-invisibilidade, superioridade-inferioridade.
 - II. A fala final do locutor, “Só você ainda não tem”, encerra um discurso persuasivo que visa à compulsão pela compra em detrimento da adesão do consumidor ao consenso social anunciado.
 - III. A propaganda exerce função modelizante, pois modela o comportamento por meio da veiculação de valores que estão centrados no ter, como indica a mensagem “Eu tenho você não tem!”, ratificada pela fala final do locutor: “Só você ainda não tem”.
 - IV. Em cada anúncio “vende-se” mais que o produto, “vende-se” estilos de vida, sensações, emoções, visões de mundo, relações humanas, sistemas de classificação, hierarquias em quantidades significativamente maiores do que produtos como geladeiras, roupas ou cigarros.
 - V. Uma sociedade de forte apelo consumista (em que a regra é: compro, logo existo) e extremamente excludente impele muitos indivíduos a todo tipo de meios para ter acesso aos bens materiais e simbólicos a fim de adquirir autoestima e visibilidade social.

Estão corretas, apenas:

- a) II, III e V.
- b) I, III, IV e V.
- c) III e IV.
- d) I, II, IV e V.
- e) I, II e III.

Considere o **TEXTO 7** para responder à questão 23.

TEXTO 7



Nós nunca nos esqueceremos do onze de setembro. (tradução livre)

CUNHA, Rodrigo Moraes. A representação dos super-heróis Superman e Capitão América como instrumento ideológico estadunidense. In: **Revista Científica Semana Acadêmica**. [s.l.; s. d.].

23. Tomando como referência o **TEXTO 7**, analise as afirmativas a seguir:

- I. Heróis como Superman, Homem Aranha e Capitão América não se configuram apenas como instrumentos de propaganda ideológica, mas também como produtos da Indústria Cultural, uma vez que, além da conotação política, objetivam o lucro.
- II. O cinema, assim como as HQs (histórias em quadrinhos), pode ser utilizado como instrumento de propaganda ideológica de determinados interesses hegemônicos.
- III. Embora tenha status de diversão, o cinema é um poderoso instrumento de propaganda e tende a inspirar uma forma de ver o mundo, veicular valores e, conseqüentemente, influenciar hábitos e atitudes.
- IV. Um dos grandes ícones da sociedade americana, o Capitão América, foi criado no contexto da Segunda Guerra Mundial com o objetivo propagandístico de promover os valores e interesses estadunidenses.

- V. Heróis como Superman e Capitão América têm como único objetivo a elevação do espírito patriótico do povo estadunidense, numa contundente sobreposição dos interesses político-ideológicos sobre os mercadológicos.

Estão corretas, apenas:

- a) I e III.
- b) I, II, IV e V.
- c) II, III e V.
- d) III, IV e V.
- e) I, II, III e IV.

Leia o TEXTO 8 para responder à questão 24.

TEXTO 8

A CONDIÇÃO OPERÁRIA NA FÁBRICA TAYLORISTA

Na minha vida de fábrica, tive uma experiência única [...] para mim pessoalmente, veja o que significou o trabalho na fábrica: mostrou que todos os motivos exteriores (que antes eu julgava interiores) sobre os quais, para mim, se apoiava o sentimento de dignidade, o respeito por mim mesma, em duas ou três semanas ficaram radicalmente arrasados pelo golpe de uma pressão brutal e cotidiana. E não creio que tenham nascido em mim sentimentos de revolta. Não, muito ao contrário. Veio o que era a última coisa do mundo que eu esperava de mim: a docilidade. Uma docilidade de besta de carga resignada. Parecia que eu tinha nascido para esperar, para receber, para executar ordens – que nunca tinha feito senão isso – que nunca mais faria outra coisa. Não tenho orgulho de confessar isso. É a espécie de sofrimento de que nenhum operário fala; dói demais, só de pensar.

Dois fatores condicionam essa escravidão: a rapidez e as ordens. A rapidez: para alcançá-la, é preciso repetir movimento atrás de movimento, numa cadência que, por ser mais rápida que o pensamento, impede o livre curso da reflexão e até do devaneio. Chegando-se à frentada máquina, é preciso matar a alma, oito horas por dia, pensamentos, sentimentos, tudo (...). As ordens: desde o momento em que se bate o cartão na entrada até aquele em que se bate o cartão na saída, elas podem ser dadas, a qualquer momento, de qualquer teor. E é preciso sempre calar e obedecer. A ordem pode ser difícil ou perigosa de se executar, até inexecutável; ou então, dois chefes dando ordens contraditórias; não faz mal: calar-se e dobrar-se (...).

Engolir nossos próprios acessos de enervamento e de mau humor; nenhuma tradução de lesões palavras, nem em gestos, pois os gestos estão determinados, minuto a minuto, pelo trabalho. Essa situação faz com que o pensamento se dobre sobre si, se retraia, como a carne se retrai debaixo de um bisturi. Não se pode ser “consciente”.

WEIL, Simone. Carta a Albertine Thévenon (1934-5). In: TOMAZI, Dacio Nelson. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Atual, 2007, p. 50.

24. O TEXTO 8 discorre acerca da condição operária na fábrica taylorista. Sobre essa questão, considere as afirmativas a seguir:

- I. Na União soviética, que adotou o regime de economia planificada, a utilização dos princípios do taylorismo foram condenados por negar o trabalho como atividade consciente, criativa e libertadora.
- II. Frederick Taylor, em seu livro *Princípios de administração científica*, propunha a aplicação de métodos científicos para a maior racionalização do processo produtivo, visando ao aumento da produtividade mediante o uso mais adequado e racional de horas trabalhadas.
- III. Taylor propõe o controle das atividades dos trabalhadores pela divisão entre planejamento e execução. Isso se daria não só pelo parcelamento das tarefas, mas também pela

mecanização de parte das atividades com a introdução da linha de montagem e da introdução de um sistema de recompensas e punições.

- IV. Elton Mayo propôs estratégias que evitassem o conflito e promovessem o equilíbrio e a colaboração no interior da fábrica. Estratégias que revelaram formas indiretas de controle, através da cooptação ideológica dos trabalhadores, fazendo-os perceberem-se como parte de uma comunidade, como colaboradores.
- V. Segundo Harry Braverman, em seu livro *Trabalho e capital monopolista*, o objetivo do Taylorismo é maximizar a exploração da força de trabalho, objetivando o aumento da produtividade e a redução de custos. Isso se dá pelo controle dos mínimos gestos e movimentos dos trabalhadores, eliminando quaisquer gestos de autonomia e criatividade.

Estão corretas, apenas:

- a) II, III, IV e V.
- b) I, II, III e V.
- c) II e III.
- d) I e V.
- e) II e IV.

Observe o TEXTO 9 para responder à questão 25.

TEXTO 9



Disponível em: <<http://www.seguara.com.br/2015/06/terceirizacao-charge-de-bruno-galvao.html>> Acesso: 13 nov. 2016.

25. A charge acima (TEXTO 9) remete ao processo de reestruturação produtiva. Sobre o tema, analise os itens a seguir:
- I. Possibilitou uma maior qualificação da classe trabalhadora, tornando-a polivalente e multifuncional. Nesse sentido, o trabalho assume uma dimensão mais criativa em oposição ao modelo taylorista.
 - II. Possibilitou o aumento de inúmeras formas de subproletarização ou precarização do trabalho, o que se traduz na expansão do trabalho parcial, temporário, subcontratado, terceirizado que se intensifica em escala global.
 - III. Possibilitou uma maior fragmentação e complexidade da classe trabalhadora, dificultando a construção da identidade de classe, refletida na fragilização das organizações trabalhistas, a exemplo dos sindicatos.

- IV. É ambíguo, pois, em alguns setores produtivos, promove uma relativa intelectualização do trabalho; em outros, uma massa precarizada, sem qualificação, atingida pelo desemprego estrutural, à margem da esfera produtiva.
- V. Possibilita maior mobilidade do mercado de trabalho, através do deslocamento de indústrias para regiões e/ou países, cujo incentivo fiscal, associado ao baixo custo da mão-de-obra, é uma das estratégias que favorece a maximização da produtividade do trabalho e da lucratividade.

Estão corretas, apenas:

- a) I e III.
- b) I, III e V.
- c) II, IV e V.
- d) II, III, IV e V.
- e) I, II e IV.

26. Com relação ao legado teórico de Durkheim e Weber, analise as afirmações a seguir:

- I. Diferentemente da Dominação Tradicional, a Dominação Carismática aponta para uma dimensão positiva, além de ser mais estável e duradoura.
- II. Para Durkheim, o Fato Social consiste em maneiras de agir, de pensar e de sentir que exercem determinada força sobre os indivíduos, obrigando-os a se adaptar às regras da sociedade em que vivem, apresentando características de generalidade, exterioridade e coercitividade.
- III. Para Weber, a Dominação Tradicional é a situação em que a obediência se dá devido a hábitos enraizados numa determinada cultura.
- IV. Na perspectiva Durkheimiana, a Anomia corresponde ao enfraquecimento das normas numa dada sociedade, engendrando uma desorganização tal que enfraquece a integração dos indivíduos que não sabem que normas devem seguir.
- V. Numa sociedade em acentuado estado de Anomia, invariavelmente, as pessoas estão predispostas a seguir uma Liderança Carismática que lhes indique novos valores que, de um modo geral, o líder personifica. Nesse sentido, a Anomia terá sempre uma dimensão negativa.

Estão corretas, apenas:

- a) I, III e V.
- b) II, IV e V.
- c) I, II, IV e V.
- d) II, III e IV.
- e) II e V.

27. Considere as assertivas a seguir:

- I. Os funcionalistas defendem que o preconceito atende a funções positivas para a sociedade, uma vez que fortalece os laços de pertencimento e coesão entre indivíduos, fornecendo uma justificativa moral para a manutenção do *status quo*.
- II. A noção de grupos minoritários na Sociologia compreende uma distinção meramente numérica e de como isso afeta sua representação política.
- III. A ideia de racismo institucional sugere que o racismo permeia todas as estruturas da sociedade de um modo sistemático. De acordo com essa visão, instituições como a polícia, o serviço de saúde e o sistema educacional promovem políticas que favorecem certos grupos enquanto discriminam outros.
- IV. O pertencimento a um grupo minoritário não é voluntário: as pessoas não nascem nos grupos. Assim, raça e etnia são considerados *status* atribuídos pela sociedade.
- V. Os teóricos do conflito explicam a subordinação racial por meio da teoria da exploração. Eles veem a estrutura econômica como um fator central na exploração das minorias.

Estão corretas, apenas:

- a) III, IV e V.
- b) II e V.
- c) I, III e IV.
- d) I, II, III e V.
- e) IV.

Leia o **TEXTO 10** para responder à questão 28.

TEXTO 10

RACISMO A BRASILEIRA

Na Constituição brasileira de 1934, em seu artigo 138, está escrito que “Incumbe à União, aos Estados e aos Municípios, nos termos das leis respectivas: b) estimular a educação eugênica”. No Brasil das décadas de 1930 e 1940, a “educação eugênica” foi aplicada às crianças, em especial aos filhos da classe trabalhadora mais empobrecida, sobretudo, nos termos da época, entre “órfãos e abandonados, pretos ou pardos, débeis ou atrasados”.

Disponível em: <<http://www.revistadehistoria.com.br/secao/educacao/racismo-a-brasileira>>. Acesso: 15 nov. 2016.

28. Durante um longo tempo, o conceito de Eugenia adquiriu bastante prestígio nas universidades entre os intelectuais e no senso comum. Segundo essa perspectiva, a humanidade seria composta de diferentes raças, variando a classificação e nomenclatura de acordo com metodologias e autores. Ainda segundo a referida concepção, as raças apresentariam uma hierarquia. Essas ideias não se constituíram no vazio histórico, mas, em um contexto específico, configuram narrativas que manifestam pontos de vista e interesses diversos, que intentam legitimar ou modificar determinadas estruturas de dominação. Isso posto, e considerando a leitura do TEXTO 10, julgue os itens a seguir:

- I. As teorias eugenistas surgem no contexto da expansão colonial imperialista à luz do evolucionismo darwinista e do advento da antropologia. Nessa perspectiva, infere-se que não foram as raças que originaram o racismo, mas o inverso: o racismo científico a serviço da expansão e como expressão imperial inventou as raças humanas.

- II. As teorias eugenistas tiveram grande repercussão no mundo, traduzindo-se em (e fundamentando) políticas de Estado de caráter discriminatório e segregacionista. No Brasil, três ministros da educação, além de vários intelectuais, defendiam, abertamente, concepções eugênicas; dentre esses, Lourenço Filho afirmava que as crianças de cor possuíam um déficit natural de aprendizagem e propunha uso de salas seletivas e métodos corretivos no processo de aprendizagem.
- III. Com o fim da Segunda Guerra e a revelação das atrocidades perpetradas pelos nazistas, as ideias eugenísticas caíram no ostracismo ou assumiram novas denominações. No Brasil, não foi diferente: a temática da eugenia e seus métodos viraram tabu, indo para o limbo da história oficial. Forjou-se, então, o mito da Nação sem preconceito, da democracia racial, ao qual as contribuições de Gilberto Freire e Oliveira Viana foram fundamentais para sua consolidação.
- IV. As teorias eugenistas buscaram naturalizar o processo histórico, partindo da ideia de que as características humanas inatas explicariam e justificariam a superioridade/inferioridade entre humanos e entre nações, genetizando a cultura.
- V. Partindo do pressuposto da existência de várias raças e de uma hierarquia entre as mesmas, bem como da transposição da concepção darwinista de seleção natural e da sobrevivência do mais apto, do mais forte, caberia à eugenia como ciência, o papel de aperfeiçoamento da humanidade, estudando todas as influências que melhorariam as qualidades inatas de uma raça em favor da evolução.

Estão corretas, apenas:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II, IV e V.
- c) II, III, IV e V.
- d) I, II e V.
- e) II, III e V.

29. Numere a primeira coluna, relacionando os teóricos às suas respectivas correntes sociológicas.

- () Karl Marx
- () Émile Durkheim
- () Max Weber
- () Augusto Comte

- (1) O Funcionalismo aborda a forma como a ordem social é mantida por estruturas macrossociais. Para os teóricos funcionalistas, a sociedade pode ser analisada da mesma forma que os fenômenos da natureza. Assim, o papel da sociologia refere-se ao esclarecimento de fatos sociais constantes e recorrentes na sociedade. Cada componente da sociedade tem uma função específica. Nesse sentido, a principal tarefa da sociologia seria explicar essas funções e como elas possibilitam a ordem social vigente.
- (2) O Organicismo Positivista representa uma tendência do pensamento que constrói sua visão do mundo sobre um modelo orgânico e tem origem na filosofia idealista. O positivismo, que fundamenta a interpretação do mundo exclusivamente na experiência, adota como ponto de partida a ciência natural e tenta aplicar seus métodos no exame dos fenômenos sociais.
- (3) A Teoria do Conflito sugere que a eliminação dos privilégios diminuirá o grau de conflito e aumentará o bem-estar humano. Enfatiza como a elite tenta manter suas vantagens, enquanto grupos explorados lutam contra a dominação. Desse ponto de vista, as condições

sociais em um dado período de tempo são a expressão de uma luta de poder contínua entre exploradores e explorados.

- (4) Na Teoria Compreensiva, as ciências naturais procuravam explicar as relações causais entre os fenômenos, enquanto as ciências humanas buscavam compreender processos da experiência humana que são vivos, mutáveis, que precisam ser interpretados para que se extraia deles o seu sentido.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) 3, 1, 4, 2.
- b) 2, 4, 3, 1.
- c) 1, 4, 3, 2.
- d) 4, 2, 3, 1.
- e) 1, 3, 2, 4.

Leia com atenção os TEXTOS 11 e 12 para responder à questão 30.

TEXTO 11



TEXTO 12



Disponíveis em: <<https://www.google.com.br/search?q=exploração+do+trabalhador.html>> Acesso: 29 out. 2016.

30. O mundo do trabalho ocupa um importante espaço nas preocupações sociológicas. De acordo com as charges acima, assinale como verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmações abaixo sobre o trabalho.

- () As diversas mudanças ocorrentes no mundo do trabalho gerou questionamentos sobre a teoria do valor de Karl Marx, indicando um possível fim da exploração da classe trabalhadora, o que se observa nos dias de hoje.
- () As transformações ocorridas no mundo do trabalho sinalizou para novas formas de valorização do capital, que traria embutidos em si vários mecanismos de acumulação que afloram a todo momento: a informalização crescente do trabalho; as terceirizações e outros mecanismos de desregulamentação; e a precarização da força de trabalho.
- () As formas de trabalho atuais em nada beneficiam os trabalhadores. A imagem do melhor dos mundos e de um cenário sem contradições, ou seja, do trabalhador criativo e independente, reconhecido pela empresa e que não se submete à chefia, poderia estar ofuscando o antagonismo social caracterizado pelo desemprego crescente, pela eliminação de direitos e pela precarização do trabalho.
- () Nos novos moldes de produção, torna-se necessária a combinação entre os padrões produtivos avançados e a qualificação da força de trabalho. O vínculo entre esses dois fatores possibilita o aumento da superexploração da força de trabalho baseado nos

princípios de flexibilização, em que há liberdade para despedir empregados e estabelecer horários de trabalho, bem como no aumento ou diminuição da produção.

- () Há um ciclo neoliberal de especialização e fragmentação que não permite que, cada vez mais, o trabalho se desregule, distanciando-se das leis trabalhistas. O resultado é uma força de trabalho de alto custo e com todos os direitos trabalhistas garantidos.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo.

- a) V, F, F, F, V
- b) F, V, F, V, F
- c) V, V, V, V, F
- d) F, F, F, F, V
- e) F, V, V, V, F

Leia atentamente os TEXTOS 13 e 14 para responder à questão 31.

TEXTO 13

(...) transgênicos, produtos, orgânicos, vaca louca, Monsanto, Via Campesina, McDonald's, José Bové, gripe do frango, agronegócio, zapatistas, agroecologia, MST fazem parte de uma mesma tensão contraditória em que se debate o futuro da humanidade. (...) O agronegócio é a contradição, "barbárie e modernidade", isso significa dizer que esse modelo agrário-agrícola nacional apresenta uma roupagem moderna de alta produtividade (que na verdade é mentira, pois quem mais produz é a pequena propriedade), tecnologia avançada, produtor de divisas, etc. Por outro lado, esconde ideologicamente suas raízes intrinsecamente ligadas ao modelo latifundiário colonial nacional de *plantations* e, logo, à sua exclusão social e degradação ambiental como continuidade.

GONÇALVES, C. W. P. **Geografia da riqueza, fome e meio ambiente: pequena contribuição crítica ao atual modelo agrário/agrícola de uso dos recursos naturais.** In: OLIVEIRA, A.U. de; MARQUES, M. I. M. (org.). **O campo no século XXI: território de vida, de luta e desconstrução da justiça social.** (Adaptado). São Paulo: Casa amarela; Paz e Terra, 2004, p.243. Disponível em: http://www.geografia.fflch.usp.br/inferior/laboratorios/agraria/Anais%20XIXENGA/artigos/Camacho_RS.pdf. Acesso: 28 out 2016.

TEXTO 14



Disponível em: <https://www.google.com.br/search?q=exploração+do+trabalhador.html> Acesso: 29 out. 2016.

31. Com base nas ideias presentes nos TEXTOS 13 e 14, analise as assertivas abaixo.

- I. A concentração fundiária é um problema que se iniciou no período colonial e, atualmente, está relacionada com a internacionalização da economia brasileira. Situação que envolve o agronegócio latifundiário exportador de um lado e o campesinato do outro.
- II. A estrutura desse modelo agrário-agrícola nacional é a aliança entre o capital nacional e o capital internacional: os capitalistas proprietários de terra, o capital financeiro internacional, o capital industrial agroquímico e o capital comercial.
- III. O agronegócio brasileiro se distancia do capitalismo globalizado no campo em forma de latifúndio, fruto da internacionalização da economia brasileira. Assim, não houve a união dos capitalistas latifundiários exportadores nacionais e das empresas transnacionais que controlam o mercado agrícola mundial, ou seja, o agronegócio.
- IV. A monocultura, característica do campesinato, fragiliza a biodiversidade, colaborando com o aumento de pragas devido à homogeneização do ecossistema, e, sobretudo, coloca em risco a segurança alimentar, já que se produz para exportar, estimulando produções que nem sequer se destinam a alimentação.
- V. O sucesso da reforma agrária depende de políticas públicas no campo que valorizem a produção camponesa familiar como um fator de extrema importância para o desenvolvimento do país. E que valorize, também, o camponês enquanto classe e habitante do campo que produz sua cultura por meio de sua relação com a terra.

Estão corretas, apenas:

- a) I, II e V.
- b) I, III e V.
- c) II, III e V.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

32. Numere os conceitos dispostos na primeira coluna de acordo com as suas respectivas características apresentadas na segunda coluna.

- () Sociedade pós-moderna
- () Taylorismo
- () Sociedade Moderna
- () Toyotismo
- () Fordismo

- (1) Consiste em um sistema de produção em massa cuja palavra-chave é padronização (tanto das tarefas quanto do produto). Esse sistema articula inovações técnicas e organizacionais visando à otimização da produção e ao consumo em massa, por meio da criação de linhas de montagem. Nelas, os operários ficavam parados enquanto as peças se movimentavam em esteiras rolantes, cada trabalhador executava apenas uma etapa do processo.
- (2) A principal característica desse método é a separação entre o planejamento e a execução das atividades. Os trabalhadores são treinados para a alta produtividade mediante o uso eficiente do tempo, a divisão de atividades, a separação entre concepção e execução das tarefas, a economia de movimentos exercidos em cada função. Essa especialização científica do tempo e dos movimentos leva à especialização e à intensificação do ritmo do trabalho.
- (3) As características dessa sociedade são distintas das sociedades anteriores. No plano do poder, observa-se que ele passa das mãos dos proprietários dos meios de produção de bens

materiais para as mãos dos proprietários dos meios de produção de bens imateriais. As condições de trabalho tornam-se precárias devido à redução do número de trabalhadores contratados e à sua incorporação como terceirizados à cadeia produtiva.

- (4) O ritmo da vida deixa de ser controlado pelas estações do ano, tornando-se mais dinâmico. As sociedades estamentais se transformam em sociedades de classes, isto é, o poder passa das mãos dos proprietários de terra para as mãos dos proprietários dos meios de produção. O trabalho, neste contexto, tem uma enorme força de socialização, de normalização e de standardização – reprimindo ou limitando a invenção, a criação, a autodeterminação individual ou coletiva de necessidades e de novas competências.
- (5) Esse modelo de produção promove a passagem dos sistemas de produção “estáticos” para os “flexíveis”. Entre suas características estão a flexibilidade na produção, com capacidade de rápida alteração dos modelos a serem produzidos; a organização da produção e da entrega mais rápidas, no momento e na quantidade exatos; a importância da qualidade dos produtos; os baixos preços a partir da lógica de empresa “enxuta”; os estoques baixos e o número reduzido de trabalhadores com mão de obra multifuncional.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo.

- a) 3, 2, 4, 5, 1.
- b) 2, 4, 3, 1, 5.
- c) 1, 4, 3, 5, 2.
- d) 4, 2, 5, 1, 3.
- e) 5, 3, 2, 1, 4.

Leia atentamente o TEXTO 15 para responder a questão 33.

TEXTO 15.

A relação entre os indivíduos e a sociedade em que vivem é estudada pela Sociologia de acordo com o conceito de Socialização. Este conceito procura estabelecer os parâmetros de análise do processo pelo qual a sociedade concebe os indivíduos, e os indivíduos por sua vez concebem a sociedade. (...) Quando nascemos já encontramos prontos valores, normas, costumes e práticas sociais. Também encontramos uma forma de produção da vida material que se estruturam de acordo com determinados padrões sociais, econômicos e políticos. Muitas vezes, não temos como interferir nem como fugir dessas regras já estabelecidas.

OLIVEIRA, P.S.. de. **Introdução à sociologia**: ensino médio. São Paulo: Ática, 2010. (Adaptado)

33. Ponderando a perspectiva sociológica sobre o processo de socialização exposta no TEXTO 15, assinale a(s) alternativa(s) correta(s):
- I A socialização é o processo de transmissão dos códigos culturais de um grupo social aos indivíduos que dele fazem parte, integrando-os à medida que interiorizam as informações recebidas.
 - II O processo de socialização inicia no nascimento e continua por toda a vida, por meio do contato inconstante, começando com o núcleo familiar, passando pela formação de relações de amizade, amorosas ou profissionais, onde se estabelecem laços com o(s) outro(s).
 - III A socialização dos indivíduos permite inseri-los em uma estrutura ou sistema social preexistente, orientando-os para o que denominamos conformidade, ou seja, a ação orientada por uma norma e seus limites de comportamento.

- IV O controle social compreende os mecanismos que delimitam as ações e as interações sociais, seguindo parâmetros previsíveis, incorporados pelos indivíduos por meio da socialização.
- V Os mecanismos de socialização são todos os elementos sociais (estruturas, padrões culturais, status, atos, instituições) que têm como objetivo conduzir o conjunto das ações individuais para limites relativamente imprevisíveis.

Estão corretas, apenas:

- a) I, II e III.
- b) I, III e V.
- c) II, III e V.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

34. Os mecanismos de controle social podem ser:

- a) legais e ilegais.
- b) de assimilação e de acomodação.
- c) de cooperação e de conflito.
- d) legais e sociais.
- e) associativos e dissociativos.

35. Marque V diante das asserções Verdadeiras e F diante das Falsas.

- () Os agentes de controle social são iguais aos mecanismos de controle social, partem do princípio de que as relações sociais e a realidade derivada delas são constituídas por contradições que, em vez de gerar um todo social harmônico, levam ao conflito.
- () Os agentes de controle social são os mesmos que realizam o processo de socialização. A família, a escola, o Estado, a religião e os meios de comunicação de massa são considerados os principais agentes de controle social, já que cabe a eles transmitir e fiscalizar a adequação dos indivíduos às normas e regras sociais.
- () Os agentes de controle social são as formas pelas quais os indivíduos relacionam-se uns com os outros, ou seja, as formas de estabelecer as relações sociais. São classificados em associativos e dissociativos.
- () Os agentes de controle social são práticas isoladas que ocorrem em todas as instâncias da sociedade humana, portanto, não são constitutivos e constituintes das relações sociais.
- () Os agentes de controle social complementam o processo de socialização dos membros de uma sociedade, provendo a integração sociocultural. Cada coletividade necessita dos meios eficientes para a manutenção da disciplina interna, conservando a cooperação entre os indivíduos e a satisfação de suas necessidades.

Marque a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) F, V, F, F, V
- b) F, V, V, F, V
- c) V, F, V, F, F
- d) F, F, V, F, V
- e) V, F, F, V, F

36. Ainda que muitos antropólogos tenham abolido o conceito de aculturação, pois compreendem que a cultura não é estática e, portanto, pode misturar-se com outras e se reinventar, continua sendo importante perceber que, por meio do contato com culturas diversas, algumas levam vantagem em relação às demais, tendo seus costumes como dominantes nessa reinvenção. Em outras palavras,
- a) todos os povos do mundo seguem a tendência de considerarem o seu modo de vida como o mais correto e mais civilizado; a isso a antropologia chama de aculturação.
 - b) quando os portugueses chegaram ao Brasil formaram uma cultura diferente (a brasileira), constituída por características culturais dos indígenas e dos africanos. Entretanto, fica muito claro que a cultura portuguesa não se tornou hegemônica, a cultura dominante.
 - c) a aculturação ocorre quando duas ou mais culturas se encontram e uma acaba “vencendo” as demais, pela força das armas ou da economia, por exemplo.
 - d) aculturação é uma tomada de posição perante a diferença cultural, segundo a qual cada cultura deve ser avaliada em seus próprios termos.
 - e) mesmo com o desenvolvimento das tecnologias de comunicação, do cinema, da televisão e da internet, o processo de aculturação ficou estático.
37. A letra da música “Problema Social”, interpretada por Seu Jorge e Ana Carolina, trata da realidade social, política, econômica e cultural de muitas crianças e adolescentes em situação de rua no Brasil. Leia atentamente todos os seus versos abaixo.

“Se eu pudesse, eu não seria um problema social.”
Se eu pudesse, eu dava um toque em meu destino
Não seria um peregrino nesse imenso mundo cão
Nem o bom menino que vendeu limão
E trabalhou na feira pra comprar seu pão
Não aprendi as maldades que essa vida tem
Mataria a minha fome sem ter que roubar ninguém
Juro que eu não conhecia a famosa funabem
Onde foi minha morada desde os tempos de neném
É ruim acordar de madrugada pra vender bala no trem
Se eu pudesse eu tocava em meu destino
Hoje eu seria alguém
Seria eu um intelectual
Mas como não tive chance de ter estudado em colégio legal
Muitos me chamam de pivete
Mas poucos me deram um apoio moral
Se eu pudesse, eu não seria um problema social.

GUARÁ, F. **Problema Social**. Interpretes Seu Jorge e Ana Carolina Disponível em <<https://www.vagalume.com.br> > MPB>. Acesso: 25 out. 2016.

De acordo com a letra da música, identifique com V ou F, conforme sejam verdadeiras ou falsas as afirmativas abaixo.

- () Conforme a cientista social brasileira Márcia Anita Sprandel, em seu livro *A pobreza no paraíso tropical*, a primeira tentativa de explicar a pobreza no Brasil, a partir do século XIX, consistiu em relacioná-la à influência do clima e à riqueza das matas e do solo. Nesse sentido, podemos aceitar tais fatores como responsáveis pelo fenômeno social denunciado na música.

- () Vários autores, como Raimundo Nina Rodrigues (1862-1906), Euclides da Cunha (1866-1909), Sílvio Romero (1851-1914) e Capistrano de Abreu, foram críticos ferrenhos da mestiçagem e consideravam que os mestiços não tinham a energia física dos índios nem a visão intelectual dos seus ancestrais superiores, representando a falência e a degeneração do ideal nacional. A ideia representada na música, pois, converge com a visão desses autores.
- () O Brasil é internacionalmente conhecido como um dos países com maior desigualdade na distribuição de renda do mundo. Nos últimos 30 anos, nas análises sobre as desigualdades no Brasil, foram adicionadas preocupações com as questões relacionadas ao emprego e às condições de vida dos trabalhadores e pobres da cidade.
- () A exclusão social, no Brasil, continua sendo a marca de suas regiões geográficas menos desenvolvidas, decorrente da permanência da baixa escolaridade, da pobreza absoluta no interior, das famílias numerosas e da desigualdade nos rendimentos. Entretanto, essa realidade vem também se expandindo rapidamente pelas grandes metrópoles, por intermédio do desemprego generalizado e de longa duração, do isolamento juvenil, da pobreza no interior de famílias monoparentais, da ausência de perspectiva para parcela da população com maior escolaridade, e, finalmente, da explosão da violência.

Assinale a alternativa que dispõe a sequência correta, de cima para baixo.

- a) F, V, V, V
- b) V, V, F, F
- c) F, F, F, V
- d) V, V, V, F
- e) F, F, V, V

Leia atentamente o TEXTO 16 a seguir para responder à questão 38.

TEXTO 16

“A sociedade vive, mais do que nunca, sob os auspícios e domínios da ciência e da tecnologia, e isso ocorre de modo tão intenso e marcante que é comum muitos confiarem nelas como se confia numa divindade. Este comportamento ficou de tal forma arraigado na vida contemporânea que fomos levados a pensar desta maneira durante toda nossa permanência nos bancos escolares.”

BAZZO, W. A. **Ciência, Tecnologia e Sociedade e o contexto da educação tecnológica**. Disponível em: <<http://www.oei.es/historico/salactsi/bazzo03.htm>>. Acesso: 26 out. 2016.

38. Nessa perspectiva, julgue F(Falsa) ou V (Verdadeira) cada uma das afirmações abaixo.

- () A crescente evolução e utilização de novas tecnologias vem acarretando profundas mudanças nas relações e nos modos de vida da população, colocando os indivíduos diante de novos desafios, que não estão, em sua maioria, preparados para enfrentar.
- () A relação que se estabelece entre a sociedade e as máquinas se traduz em incoerência e grave omissão das escolas, das famílias e do governo, que não procuraram ter uma atuação mais presente nas transformações ocorridas no mundo do trabalho.
- () O mundo parece depender cada vez mais do conhecimento científico e tecnológico. A concepção clássica das relações entre ciência, tecnologia e sociedade, muitas vezes presente nos diversos âmbitos do mundo acadêmico e nos meios de divulgação, é uma concepção essencialista e triunfalista, a qual presume que mais ciência produz mais

tecnologia que gera mais riqueza e, conseqüentemente, mais bem-estar social para todos da sociedade.

- () Para que o desenvolvimento científico e tecnológico seja menos excludente, é necessário que se considerem os reais problemas da população, os riscos técnico-produtivos e a mudança social. Para isso, faz-se necessário ter uma visão interativa e contextualizada das relações da ciência e da técnica com a sociedade, a educação e o trabalho, e a ciência e técnica.
- () O desenvolvimento científico e tecnológico só interessa para as empresas se for para gerar lucro, ou seja, a prioridade é econômica. É indiscutível que a inovação tecnológica é necessária do ponto de vista da sociedade como um todo, que precisa dela para melhorar a sua qualidade de vida e a do meio ambiente, como também do ponto de vista das empresas/indústrias, que precisam sobreviver no mercado e obter lucro.

Assinale a alternativa que dispõe a seqüência correta, de cima para baixo.

- a) V, V, F, F, V
- b) F, F, V, F, F
- c) V, F, F, V, V
- d) F, V, F, V, F
- e) V, V, F, F, V

Leia atentamente o TEXTO 17 para responder à questão 39.

TEXTO 17

A globalização é marcada pela universalização da produção, da circulação e da distribuição e consumo de bens e serviços. Para que o capital possa circular livremente, há necessidade de se eliminarem as barreiras comerciais entre os países. Assim, bens e serviços podem ser mundialmente distribuídos a um custo relativamente baixo. O processo de globalização, contudo, não ocorre apenas na economia, mas se verifica também nas áreas da informação, da cultura e da ciência. A lógica da competitividade ganha sentido estratégico nesse momento da globalização. O interessante é que, nesse cenário, o Estado subsiste, mas perde a sua preponderância na condução dos destinos dos países, cedendo lugar às grandes corporações no controle sobre as trocas de bens. A tecnologia da informação torna-se um aspecto fulcral, uma vez que imprimem uma velocidade maior à movimentação de capitais. A ideia de Estado - nação, por sua vez, é redefinida, emergindo, assim, as instituições financeiras privadas como os grandes protagonistas desse processo reconfigurativo do capitalismo em escala global.

OLIVEIRA, Pêrsio S de. **Introdução à Sociologia: Ensino Médio(Adaptado)**, São Paulo:Ática.2010.

39. Considerando a leitura do TEXTO 17, é correto afirmar:

- a) a exigência de maior competitividade em um mercado cada vez mais globalizado introduziu uma estratégia de racionalização e redução de custos, mas sem conseqüências relevantes para os níveis de emprego.
- b) atualmente, as empresas transnacionais com sede nos países mais ricos organizam a produção de tal forma a aproveitar as condições mais favoráveis para maximizar seus lucros. A produção industrial, antes restrita a uns poucos países, alcança hoje uma escala sem precedentes na história.
- c) os avanços tecnológicos, principalmente em relação aos transportes e às comunicações, são resultado da ação dos Estados que financiam pesquisas para a população mais vulnerável.

- d) a informatização barateia o custo de produção nas fábricas. Isso é necessário porque o processo de globalização exige altos níveis de competitividade, assim, é desnecessário produzir a preços cada vez mais baixos para competir no mercado globalizado.
- e) no processo de globalização, a configuração multinacional tem, como elemento menos importante, o investimento direto das empresas no exterior, ou seja, certa redimensão da produção para além do local de origem das mesmas.

40. Em relação à globalização, analise as seguintes assertivas.

- I A governança global é o processo em que os Estados (e, hoje em dia, também as organizações internacionais e os movimentos sociais globais) procuram criar acordos, regras e instituições para regulamentar as relações entre eles. A governança global é desnecessária porque existe um governo mundial.
- II A globalização é a intensificação de relações sociais mundiais que ligam lugares distantes, de modo que acontecimentos em um lugar são influenciados por eventos ocorridos muito longe dali, e vice-versa.
- III A globalização não é apenas econômica, mas envolve também aspectos políticos, culturais, ambientais, e se relaciona com esferas tão diferentes quanto as do esporte, da religião e da criminalidade.
- IV A globalização aumenta o controle dos Estados sobre a economia de seu território. Como consequência, fica mais difícil (embora de modo algum impossível) para os eleitores fazerem escolhas que contrariem o interesse dos investidores.
- V A globalização apresenta desafios importantes para o Brasil. Em primeiro lugar, a tarefa de aumentar a competitividade internacional do país ao mesmo tempo em que combate suas imensas desigualdades; em segundo, o esforço do país em aumentar sua importância na governança global, de modo que seus interesses sejam contemplados; e, finalmente, em terceiro lugar, a solução de questões de natureza global das quais o Brasil é palco, como a preservação da Amazônia.

Estão corretas, apenas:

- a) III e IV.
- b) I, II e IV.
- c) II, III e IV.
- d) II, III e V.
- e) I e II.